

<b>Assunto: Julgamento do trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	
<b>Editoria: Cidades</b>	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página: 2</b>	<b>Data: 13/11/2014</b>

**jornal do  commercio**

## Acusados de canibalismo vão a júri hoje

O júri popular para os três acusados de canibalismo em Garanhuns, no Agreste, e em Olinda, no Grande Recife, acontece hoje, às 9h, no Fórum de Olinda. O julgamento será aberto ao público, mas limitado a 130 pessoas.

Destas vagas, 25 são destinadas à imprensa, outras 25 para estudantes de direito e as demais, distribuídas entre o júri, familiares e população. Como a família terá prioridade para ocupar os lugares, policiais farão o controle na entrada do fórum. A juíza responsável pelo julgamento será Maria Segunda.

Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, Isabel Cristina Pires da Silveira e Bruna Cristina Oliveira da Silva são acusados de matar Jéssica Camila da Silva Pereira, em 2008. Os três confessaram ter esquartejado e comido parte do corpo da vítima, usando a carne como recheio de empadas. Estão presos desde 2012.

No julgamento serão ouvidas testemunhas de acusação, seguindo-se as de defesa. Em seguida os réus. A expectativa é de que o julgamento seja concluído ainda hoje.

**Assunto: Projetos do Poder Judiciário estadual e Pernambuco dá sorte: Entidades eram beneficiadas**

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Editoria:** Economia

**Seção/Repórter:**

**Página:** 4

**Data:** 13/11/2014

**jornal do  commercio**

## Entidades eram beneficiadas

Segundo os advogados do Pernambuco dá Sorte, as ações sociais do Instituto Ativa Brasil com recursos das vendas dos títulos de capitalização beneficiavam diversas entidades e ações sociais locais. Entre elas, AACD, Creche Comunitária Nossa Senhora Boa Viagem Entra a Pulso, Projeto Estrela Guia e Associação Lar do Nenen, além de projetos junto ao Poder Judiciário do Estado.

Os advogados asseguraram ainda que o negócio funciona com base nas normas federais e

com autorização da Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia federal responsável por controlar, normatizar e fiscalizar os mercados de seguros, previdência privada aberta, capitalização e resseguro.

Procurada pela reportagem, a diretora do Lar do Nenen, Augusta Matta, comentou que a instituição é ajudada pelo Pernambuco dá Sorte há 10 anos, antes mesmo de o Instituto Ativa entrar como parceiro. O valor de R\$ 5 mil antes era repassado por pagamento de boleto. Há

cerca de um ano o Ativa passou a pagar os boletos no lugar do Pernambuco dá Sorte. Augusta disse que nunca houve problema de repasses. "Sempre que estamos sem dinheiro temos ajuda dos sócios", acrescenta.

Uma assistente social do Projeto Estrela Guia, do Juizado de Menores, comentou que "a parceria sempre foi muito boa" e se mostrou preocupada com o futuro. O projeto atua direcionando instituições de caridade para receber recursos do Pernambuco dá Sorte.



**Assunto:** Julgamento do trio acusado de canibalismo

**Veículo:** Folha de Pernambuco

**Editoria:** Capa

**Seção/Repórter:**

**Página:** 1

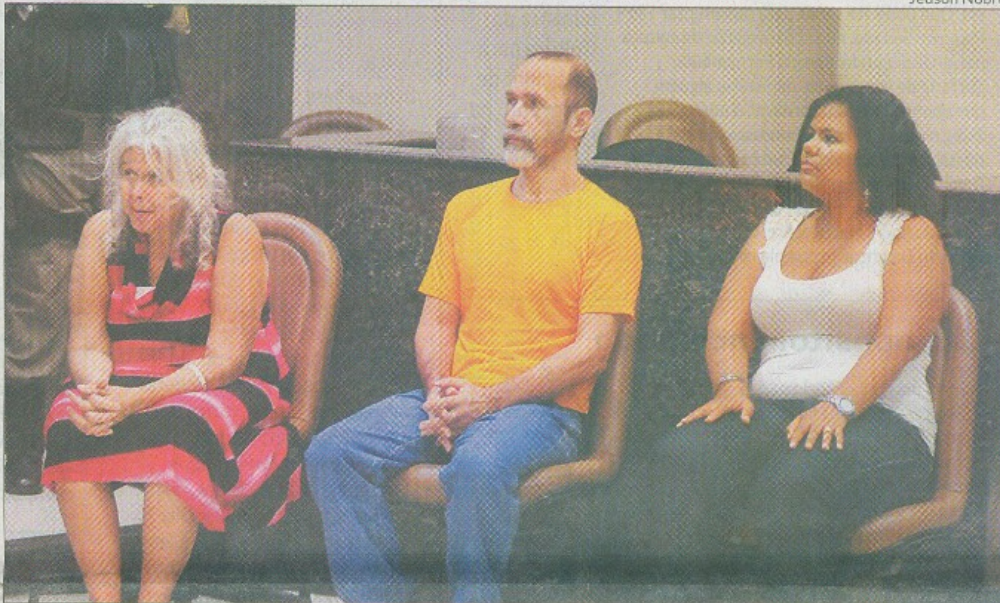
**Data:** 13/11/2014

**FOLHA**  
DE PERNAMBUCO

# "Canibais de Garanhuns" no banco dos réus

Começa hoje um dos julgamentos mais aguardados pelos pernambucanos. Nas mãos do júri, um trio capaz de crimes aterrorizantes. Cotidiano > Pág. 3

Jedson Nobre



**ISABEL, JORGE E BRUNA** serão julgados pelo assassinato de Jéssica Pereira, 17 anos, ocorrido em Rio Doce, em 2008. Eles cortaram o corpo dela e comeram partes durante ritual macabro. Crime chocou o Brasil

<b>Assunto: Julgamento do trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo: Folha de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Cotidiano</b>	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página: 1</b>	<b>Data: 13/11/2014</b>

A photograph showing three individuals standing side-by-side. On the left is a woman in a white shirt and red skirt. In the center is a shirtless man wearing shorts. On the right is an older woman in a patterned dress. They appear to be in a public setting, possibly a courtroom or a news event.

**CANIBAIS** - O julgamento do caso dos canibais de Garanhuns começa hoje, às 9h, no Fórum de Olinda.

■ Página 3

Editora: Karla Veloso ■ Subeditor: Edward Pena



**Assunto: Julgamento do trio acusado de canibalismo**

**Veículo: Folha de Pernambuco**

**Editoria: Cotidiano**

**Seção/Repórter:**

**Página: 3**

**Data: 13/11/2014**

**FOLHA**  
DE PERNAMBUCO

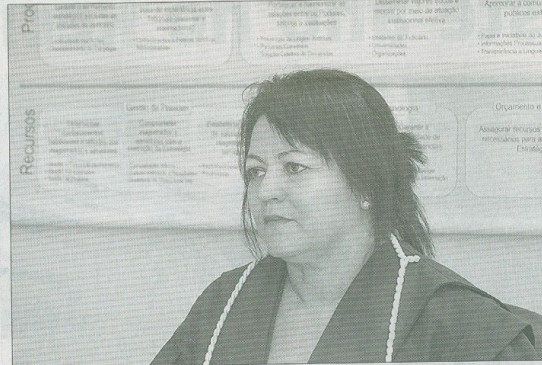
Criminosos já confessaram a morte de outras duas vítimas

# Canibais no banco dos réus

**TRIO SERÁ julgado hoje pela morte de Jéssica Pereira, 17 anos. Julgamento começa às 9h no Fórum de Olinda**

DIEGO MENDES

Hoje começa o julgamento das três pessoas que compartilharam a autoria de crimes dignos de um filme de terror. O primeiro cenário foi o bairro de Rio Doce, em Olinda, em maio de 2008. As cenas seguintes foram em Garanhuns, no Agreste pernambucano, em 2012. O júri que se inicia às 9h desta quinta-feira, no Fórum de Olinda, vai estipular a pena dos coautores Jorge Beltrão, Bruna Cristina e Isabel Cristina referente ao primeiro ato do trio:



JUIZA MARIA Segunda vai presidir a sessão: "O tempo de duração é imprevisível!"

## Folha resume

Os "Canibais de Garanhuns" vão a júri, às 9h de hoje, pelo assassinato de Jéssica Camila da Silva em 2008

chegarem à autora do crime de falsidade ideológica, os investigadores desvendaram a trama macabra.

## ATO FINAL

## Os Canibais

Em abril de 2012 a polícia prendeu:



Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, 51

A esposa, Isabel Cristina Torreão Pires da Silveira, 51

A amante, Bruna Cristina Oliveira da Silva, 25

Os três são acusados de ter matado no mínimo três mulheres: uma em 2008, em Olinda, e duas em 2012, em Garanhuns.

O trio, que ficou conhecido como "Canibais de Garanhuns" confessou ter comido pele, vísceras e carne das vítimas. Isabel declarou ter usado esses ingredientes na preparação de empadas que vendia em Garanhuns.

Jorge, que é formado em educação física e tinha uma segunda faculdade iniciada, fez um diário com 34 minipitulos que intitulou "Diários de um esquizofrênico".

Hoje, o trio vai ser julgado pelo assassinato de Jéssica Camila da Silva Pereira, no Fórum de Olinda, às 9h.



Camila da Silva Pereira. A jovem de 17 anos foi morta na casa onde moravam os acusados. O corpo dela foi cortado e teve as partes consideradas nobres pelos "canibais" comidas em um ritual visto por eles como de purificação. Os restos mortais foram cimentados na parede do imóvel.

Os crimes só foram descobertos em 2012, quando os policiais de Garanhuns investigavam um possível caso de estelionato. Isso porque Bruna, após a morte de Jéssica, passou a utilizar os documentos e os cartões de crédito feitos no nome da vítima.

Como as faturas começaram a chegar à casa de uma tia da jovem, a polícia foi acionada. Além da identidade da garota, o trio se apossou da filha dela e até registrou-a, tendo Jorge como pai. Após

Eles foram denunciados por homicídio quadruplicamente qualificado - motivo torpe, utilização de meio cruel, impossibilitar a defesa da vítima e tentar esconder outras práticas criminosas.

## Saiba mais

**INTERVALOS** - De acordo com o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), caso o júri seja mesmo feito em um único dia, terão dois intervalos, sendo um para o almoço e outro para o jantar. Ambos com aproximadamente uma hora de duração. Caso se tenha o segundo dia, a primeira parte deve acabar por volta das 19h, dependendo do andamento.

**ESPERA** - As defesas dos réus relataram que os três estão ansiosos com o julgamento. Jorge Beltrão, segundo a defensora pública, Tereza Joacy, estaria, inclusive, tomando remédio para dormir. Ele está no Complexo Prisional do Curado. Já Bruna e Isabel estão na Colônia Feminina de Abreu e Lima. Os três vão ser escoltados pela PM até o fórum. A hora da saída deles não foi divulgada por segurança.

Após dois anos de investigações, perícias, depoimentos colhidos e laudos psiquiátricos concluídos, apontando a sanidade mental do trio, chegou a hora do último ato do filme macabro da vida real: o julgamento.

Só que a direção agora é da Juíza Maria Segunda e não mais de Jorge, que segundo o Ministério Público, dirigia as mortes e todo o ritual que vinha depois. Inclusive relatou tudo no livro "Diário de um Esquizofrênico". A magistrada, titular da 1ª Vara Criminal de Olinda, logo após o início do júri, previsto para às 9h, fará o sorteio dos sete jurados.

Em seguida, haverá a leitura da denúncia. Logo depois, as duas testemunhas serão ouvidas, o delegado Paulo Berenguer, a pedido da acusação, e o psiquiatra Lamartine

## As vítimas

Nome	Idade	Assassinato	Local do crime
Jéssica Camila da Silva Pereira	17 anos	Entre 24 e 26 de maio de 2008	Rio Doce, Olinda
Giselly Helena da Silva	21 anos	25 de fevereiro de 2012	Bairro da Liberdade, Garanhuns
Alexandra da Silva Falcão	20 anos	12 de março de 2012	Bairro da Liberdade, Garanhuns

Holanda, também a pedido da promotora e da defesa.

## OS CRIMINOSOS

O próximo passo será a oitiva dos réus. Terminada a fase dos depoimentos, serão iniciados os debates entre promotoria e a defesa dos réus.

Essa fase pode durar até nove horas. A perspectiva dos advogados dos réus é que o julgamento só termine amanhã. Porém, a juíza não confirma essa previsão. "Já tivemos casos mais complicados e conseguimos fazer tudo em um único dia", disse.

## "Vou observar o comportamento deles"

Especialista em Criminologia pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, Ilana Casoy é autora de quatro livros e participou de um conselho para ajudar a construir a mente do psicopata Dexter Morgan. Faz parte da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB-SP. Acompanhou os Casos Nardoni, Maníaco do Parque e Suzane Von Richthofen. Agora pesquisa os "Canibais de Garanhus" e vai estar hoje no júri.

### Qual o objetivo de sua vinda ao julgamento?

Estou estudando esse caso desde o início, em 2012. Fiz entrevistas com eles e agora vou ao julgamento para acompanhar o fim do processo. Algumas vezes faço essa pesquisa a pedido da defesa ou da acusação. Dessa vez é por conta própria. É um episódio que chamou a atenção de todos.

### Qual sua expectativa?

Quero ver se vão contar tudo da mesma forma que relatei a mim há alguns meses.

Os três foram examinados e considerados normais. É esperar para saber como vão se comportar diante do júri. Estou curiosa. Quero saber como eles vão relatar os casos agora, na fase de julgamento. Tenho acompanhado as notícias e vejo análises distintas dos acusados. É como se contassem uma história a cada repórter. Durante o julgamento vou poder avaliar se o trio vai falar o mesmo que me disse.

### Já tinha se deparado com um caso semelhante?

Casos de canibalismo existem no mundo todo. O próprio maníaco do parque relatou que fez isso com as últimas vítimas. Já entrevistei um indivíduo que comeu coração cru. Outro que comeu a ponta do coração. Esse caso de Pernambuco não é único.

### Pela sua experiência, quantos dias devem durar esse júri?

A juíza não prevê muitos dias. Talvez acabe na madrugada da sexta. Vou observar o comportamento do trio. Ficarei até o final do julgamento.

<b>Assunto: Julgamento do trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Leitura Dinâmica	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página:</b> a2	<b>Data:</b> 13/11/2014

**DIÁRIO** de PERNAMBUCO

PÁGINA A4

### **Caso dos canibais**

A Justiça pode definir hoje o destino de Jorge Beltrão, Isabel Pires e Bruna Silva, do caso dos "Canibais de Garanhuns".



**Assunto:** Julgamento do trio acusado de canibalismo

**Veículo:** Diário de Pernambuco

**Editoria:** Local

**Seção/Repórter:**

**Página:** A4

**Data:** 13/11/2014

**DIÁRIO** de PERNAMBUCO

# Canibais vão a julgamento hoje

Trio que matou mulheres e usou suas carnes para recheiar salgados terá seu destino definido por um júri popular no Fórum de Olinda, a partir das 9h

**RAPHAEL GUERRA**  
raphaelguerra.pe@dabr.com.br

**A** Justiça pode definir hoje o destino dos envolvidos em um dos casos mais chocantes já registrados no estado, que teve repercussão internacional. Conhecidos como "Canibais de Garanhuns", Jorge Beltrão, Isabel Pires e Bruna Silva, acusados de assassinar, esquartejar, comer a carne de mulheres, serão julgados no Fórum de Olinda. Por enquanto, eles só responderão pela morte de Jéssica Camila da Silva Pereira, 17 anos, que aconteceu em 2008, neste município.

O trio começou a ser investigado em 2012, após a descoberta de restos mortais na residência onde eles viviam, em Garanhuns, no Agreste - município onde ocorreram outros dois crimes pelos quais o



trio não será julgado hoje. Na época, eles confessaram à polícia que praticaram os crimes porque faziam parte de uma seita conhecida como "Cartel". Também relataram que parte da carne das vítimas servia de recheio para empadas e coxinhas que eram vendidas na cidade. A filha de Jéssica, que estava sob poder do trio, teria se alimentado dos restos mortais da própria mãe.

A dona de casa Cosma de Araújo, 65, tia da vítima, contou que a menina, de oito anos, continua em tratamento psicológico por conta do trauma. "Tudo que eles faziam (crimes), a menina via. Ela se lembra de tudo."

O trio responde por homicídio quadruplicamente qualificado - por motivo fútil, com emprego de meio cruel, sem dar chance de defesa à vítima

e para assegurar impunidade -, ocultação de cadáver, entre outros crimes. O laudo psiquiátrico solicitado pela defesa dos réus, com a tese de que eles apresentavam distúrbios mentais, apresentou resultado contrário. O trio continua preso.

A promotora Eliane Gaia, responsável pela acusação, afirmou estar confiante na condenação dos réus. "Vamos

nos basear nas provas robustas que estão nos autos". Apesar de confessarem os crimes na fase policial, eles não se pronunciaram nas audiências. A expectativa é de que eles quebrem o silêncio no júri. Já a defesa, mesmo com os resultados dos laudos, deve seguir a tese de que os réus apresentam algum distúrbio. Ontem, o Diário não conseguiu contato com os advogados.

Bruna Silva, Jorge Beltrão e Isabel Pires são acusados de esquartejar e comer a carne das vítimas

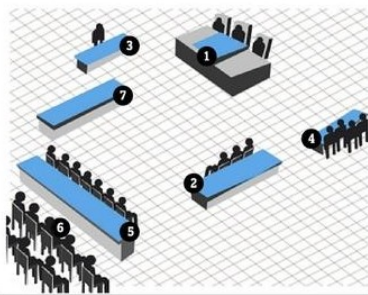


**diariode.pe/y91**  
Confira o hot site especial sobre a barbárie do trio de Garanhuns

**assista**  
JULGAMENTO  
**CANIBAIS**  
Materia da TV Clube/Record mostra como será o julgamento







**O júri**

- 1- Juíza Maria Segunda Gomes de Lima
- 2- Réus: Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, Isabel Cristina da Silveira, Bruna Oliveira Cristina da Silva
- 3- Promotora Eliane Gaia (acusação)
- 4- Defesa: defensora pública Tereza Gomes (Jorge), advogado Paulo Sales (Isabel), Rômulo Lyra e Hellanderson Wilker (Bruna)
- 5- Júri (São 25 pessoas. Sete vão compor a mesa)
- 6- Plateia (130 pessoas - advogados, estudantes, jornalistas, sociedade)
- 7- Testemunhas (delegado Paulo Berenguer, psiquiatra Lamartine Hollandia)

**Os acusados**



**Isabel Cristina Pires da Silveira, 53 anos**

- Dona de casa
- Alega sofrer de esquizofrenia
- Casada com Jorge Beltrão há mais de 30 anos
- Confessou a morte de oito pessoas, o que não foi confirmado pela polícia
- Cozinhava a carne humana para alimentar o trio e rechear salgadinhos vendidos em Garanhus
- Está na Colônia Penal Feminina de Bulque



**Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, 52 anos**

- Faixa preta de karatê e professor de educação física
- Confessou a execução de Jéssica e mais duas mulheres
- Responsável por cortar a cabeça das mulheres, esquartejar os corpos e retirar as carnes
- Escreveu o livro *Revelações de um esquizofrênico*, com detalhes dos crimes
- Está no Complexo Prisional do Curado



**Bruna Cristina de Oliveira da Silva, 28 anos**

- Na adolescência, conheceu os outros suspeitos e passou a viver com eles
- Mantinha relacionamento amoroso com Jorge
- Era responsável por levar as vítimas para a residência
- Ajudava a imobilizar as vítimas e retirar as carnes
- Confessou a execução de Jéssica e mais duas mulheres
- Está na Colônia Penal Feminina de Bulque

**As vítimas**

**Olinda**



**Jéssica Camila da Silva Pereira, 17 anos**  
Estava desaparecida desde 2008. Os restos mortais foram encontrados após quatro anos

**Garanhuns**

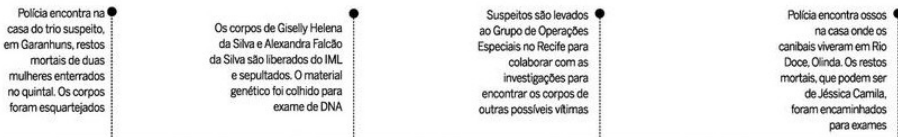


**Giselly Helena da Silva, 21 anos**, conhecida como "Geisa dos panfletos"  
Estava desaparecida desde o dia 25 de fevereiro de 2012



**Alexandra da Silva Falcão, 20 anos**  
Estava desaparecida desde o dia 12 de março de 2012

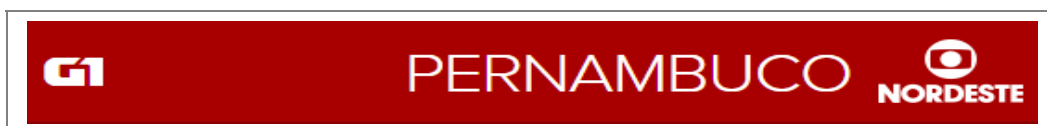
**Cronologia**



**Cronologia**



<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo: G1 Pernambuco</b>	<b>Data: 13/11/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Começa júri do trio canibal acusado de homicídio em Olinda

*Réus respondem por homicídio, vilipêndio e ocultação de cadáver de jovem. Duas testemunhas devem ser ouvidas em sessão no Fórum do município.*



Fórum de Olinda recebe réus para julgamento

(Foto: Kety Marinho/TV Globo)

Acontece, nesta quinta-feira (13), o julgamento de Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, Isabel Cristina Torreão Pires e Bruna Cristina Oliveira da Silva, acusados de homicídio quadruplamente qualificado, vilipêndio (violação) e ocultação de cadáver de Jéssica Camila da Silva Pereira, no Fórum de **Olinda**. A juíza titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Olinda, Maria Segunda Gomes de Lima, preside a sessão.

De acordo com a denúncia do Ministério Público de Pernambuco, a vítima, que tinha 17 anos na época do crime, foi assassinada pelos acusados em maio de 2008, no Loteamento Boa Fé 1, bairro de Rio Doce. Os réus, que atualmente estão presos, são acusados de ter esquartejado o corpo e guardado pedaços da carne para consumo humano, além de ter ocultado os restos mortais.

Após o crime, Bruna Cristina, uma das acusadas, assumiu a identidade de Jéssica Camila e o trio passou a criar a filha da vítima. Os três estão sendo acusados por homicídio quadruplamente qualificado (por motivo fútil, com emprego de meio cruel, sem dar chance de defesa à vítima e para assegurar impunidade, ocultação e outros crimes).

Um laudo técnico emitido em novembro passado atestou que os três não têm problemas mentais e, com isso, poderiam responder aos atos que cometeram. O homem e as duas mulheres foram avaliados pelo Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), em Itamaracá, na Região Metropolitana do Recife. Os acusados também respondem por duas mortes em **Garanhuns**, no Agreste do estado.

De acordo com o Tribunal de Justiça de Pernambuco, a sessão começa com sorteio dos jurados que vão compor o Conselho de Sentença. Em seguida, haverá a leitura da denúncia. Logo depois, as duas testemunhas serão ouvidas. O próximo passo será a ouvida dos réus. Terminada a fase de ouvidas, têm início os debates, que podem durar até nove horas.



purificar o corpo (Foto: Reprodução/TV Asa Branca)

Para acusados, ingestão de carne ajudaria a

Ao fim dessa etapa, os jurados recolhem-se, em sala reservada, para responder aos questionamentos que definirão se os réus serão condenados ou absolvidos. Por último, a magistrada retorna ao salão do júri para prolatar a sentença.

### **Entenda o caso**

O inquérito relata que Jéssica Pereira era moradora de rua, tinha 17 anos, uma filha de um ano e aceitou viver com os acusados. Eles planejaram ficar com a criança depois de matar a mãe. Em Garanhuns, as vítimas foram Giselly Helena da Silva, 31 anos, e Alexandra Falcão da Silva, 20 anos, mortas, respectivamente, em fevereiro e março de 2012.

De acordo com a polícia, a carne dos corpos das vítimas era fatiada, guardada na geladeira e consumida pelo trio. A criança, inclusive, também teria comido da carne da mãe. Eles teriam até utilizado parte da carne das vítimas para rechear coxinhas e salgadinhos que vendiam em Garanhuns.

Os acusados afirmam fazer parte da seita Cartel, que visa a purificação do mundo e o controle populacional. A ingestão da carne faria parte do processo de purificação. O caso veio a público depois que parentes de Giselly Helena da Silva denunciaram o seu desaparecimento. Os acusado usaram o cartão de crédito da vítima em lojas de Garanhuns e



foram rastreados pela polícia. Uma publicação contendo os detalhes dos crimes - registrada em cartório - foi encontrada na casa dos réus. Para a Polícia Civil de Pernambuco, não há possibilidade de outras mortes terem sido praticadas pelo trio no estado.

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco.com	<b>Data:</b> 13/11/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



**Justiça** » "Canibais de Garanhuns" começam a ser julgados nesta quinta-feira

Trio acusado de assassinar, esquartejar, comer a carne das vítimas será julgado no Fórum de Olinda.

Começa nesta quinta-feira o julgamento do trio conhecido como “Canibais de Garanhuns”. Jorge Beltrão, Isabel Pires e Bruna Silva, acusados de assassinar, esquartejar, comer a carne das vítimas, serão julgados no Fórum de Olinda. Por enquanto, eles só responderão pela morte de Jéssica Camila da Silva Pereira, 17 anos, que aconteceu em 2008, neste município.

[Confira o hotsite especial sobre o caso](http://www.dpnet.com.br/vidaurbana/especiais/2012/garanhuns/)  
(<http://www.dpnet.com.br/vidaurbana/especiais/2012/garanhuns/>)

O trio começou a ser investigado em 2012, após a descoberta de restos mortais na residência onde eles viviam, em Garanhuns, no Agreste. Na época, eles confessaram à polícia que praticaram os crimes porque faziam parte de uma seita conhecida como “Cartel”. Também relataram que parte da carne das vítimas servia de recheio para empadas e coxinhas, que eram vendidas na cidade. A filha de Jéssica, que estava sob poder do trio, também teria se alimentado dos restos mortais, inclusive da própria mãe.

A dona de casa Cosma de Araújo, 65, tia da vítima, contou que a menina, de 8 anos, continua em tratamento psicológico por conta do trauma. “Tudo que eles faziam (crimes), a menina via. Ela se lembra de tudo.”

O trio responde por homicídio quadruplamente qualificado - por motivo fútil, com emprego de meio cruel, sem dar chance de defesa à vítima e para assegurar impunidade -, ocultação de cadáver, entre outros crimes. O laudo psiquiátrico solicitado pela defesa dos réus, com a tese de que eles apresentavam distúrbios mentais, apresentou resultado contrário. O trio continua preso.



A promotora Eliane Gaia, responsável pela acusação, afirmou estar confiante na condenação dos réus. “Vamos nos basear nas provas robustas que estão nos autos do processo.” Apesar de confessarem os crimes na fase policial, eles não se pronunciaram nas audiências. A expectativa é de que eles quebrem o silêncio durante o júri. Já a defesa, mesmo com os resultados dos laudos, deve seguir a tese de que os réus apresentam algum distúrbio. Ontem, o **Diário** não conseguiu contato com os advogados.

### **Os réus**

#### **Isabel Cristina Pires da Silveira**

*Dona de casa, alega sofrer de esquizofrenia*

*Casada com Jorge Beltrão há mais de 30 anos*

*Confessou à polícia morte de oito pessoas*

*Cozinhava a carne para alimentar o trio e rechear salgados vendidos em Garanhuns*

*Está na Colônia Penal Feminina de Buíque*

#### **Jorge Beltrão Negromonte da Silveira**

*Faixa preta de karatê, professor de educação física*

*Confessou a execução de Jéssica e mais duas mulheres*

*Responsável por cortar a cabeça das mulheres, esquartejar os corpos e retirar as carnes*



*Escreveu o livro Revelações de um Esquizofrênico, com detalhes dos crimes*

*Está no Complexo Prisional do Curado*

### **Bruna Cristina de Oliveira da Silva**

*Na adolescência, conheceu os outros suspeitos e passou a viver com eles*

*Mantinha relacionamento amoroso com Jorge*

*Era responsável por levar as vítimas para a residência*

*Ajudava a imobilizar as vítimas e retirar as carnes dos corpos*

*Confessou a execução de Jéssica e mais duas mulheres*

*Está na Colônia Penal Feminina de Buíque*

### **As vítimas**

**Olinda**

*Jéssica Camila da Silva Pereira, 17 anos*

*Estava desaparecida desde 2008. Os restos mortais foram encontrados após quatro anos*

**Garanhuns**

*Giselly Helena da Silva, 21 anos, conhecida como "Geisa dos Panfletos"*

*Estava desaparecida desde o dia 25 de fevereiro de 2012*



*Alexandra da Silva Falcão, 20 anos*

*Estava desaparecida desde o dia 12 de março de 2012.*

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com	<b>Data:</b> 13/11/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Justiça »Canibais vão a julgamento hoje

Trio que matou mulheres e usou suas carnes para recheiar salgados terá seu destino definido por um júri popular no Fórum de Olinda, a partir das 9h

A Justiça pode definir hoje o destino dos envolvidos em um dos casos mais chocantes já registrados no estado, que teve repercussão internacional. Conhecidos como “Canibais de Garanhuns”, Jorge Beltrão, Isabel Pires e Bruna Silva, acusados de assassinar, esquartejar, comer a carne de mulheres, serão julgados no Fórum de Olinda. Por enquanto, eles só responderão pela morte de Jéssica Camila da Silva Pereira, 17 anos, que aconteceu em 2008, neste município.

O trio começou a ser investigado em 2012, após a descoberta de restos mortais na residência onde eles viviam, em Garanhuns, no Agreste - município onde ocorreram outros dois crimes pelos quais o trio não será julgado hoje. Na época, eles confessaram à polícia que praticaram os crimes porque faziam parte de uma seita conhecida como “Cartel”.

Também relataram que parte da carne das vítimas servia de recheio para empadas e coxinhas que eram vendidas na cidade. A filha de Jéssica, que estava sob poder do trio, teria se alimentado dos restos mortais da própria mãe.

A dona de casa Cosma de Araújo, 65, tia da vítima, contou que a menina, de oito anos, continua em tratamento psicológico por conta do trauma. “Tudo que eles faziam (crimes), a menina via. Ela se lembra de tudo.”

O trio responde por homicídio quadruplamente qualificado - por motivo fútil, com emprego de meio cruel, sem dar chance de defesa à vítima e para assegurar impunidade -, ocultação de cadáver, entre outros crimes. O laudo psiquiátrico solicitado pela defesa dos réus, com a tese de que eles apresentavam distúrbios mentais, apresentou resultado contrário. O trio continua preso.

A promotora Eliane Gaia, responsável pela acusação, afirmou estar confiante na condenação dos réus. “Vamos nos basear nas provas robustas que estão nos autos”. Apesar de confessarem os crimes na fase policial, eles não se pronunciaram nas audiências. A expectativa é de que eles quebrem o silêncio no júri. Já a defesa, mesmo com os resultados dos laudos, deve seguir a tese de que os réus apresentam algum distúrbio. Ontem, o Diário não conseguiu contato com os advogados.

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com	<b>Data:</b> 13/11/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



**Julgamento** »Promotora espera que canibais sejam condenados à pena máxima



Foto: Paulo Trigueiro/ DP/ D A Press

Deve começa às 9h desta quinta-feira, no Fórum de Olinda, o julgamento do trio conhecido como “Canibais de Garanhuns”. Jorge Beltrão, Isabel Pires e Bruna Silva, acusados de assassinar, esquartejar, comer a carne das vítimas, serão julgados. Por enquanto, eles só responderão pela morte de Jéssica Camila da Silva Pereira, 17 anos, que aconteceu em 2008, neste município.

### **Confira o hotsite especial sobre o caso**

Abordada pela imprensa ao chegar ao local, a promotora pública Eliana Gaia informou que vai pedir a condenação dos três e que espera a pena máxima. Já a juíza Maria Segunda Gomes de Lima disse que espera terminar o julgamento ainda nesta quinta-feira, mas que os trabalhos podem se estender até a sexta-feira. Ela adiantou que um intervalo será feito para o almoço. A sala do júri ficou lotada e todos os jurados estão presentes.

O advogado de defesa de Isabel, Paulo Sales adiantou que vai se basear na tese de exclusão de culpabilidade, alegando que ela teria praticado o crime sob coação. “Ela tinha medo de ser vítima de Jorge. O domínio do Jorge é muito grande. Ele interpretava textos bíblicos para fundamentar sua ação”, disse. Segundo ele, a chamada coação moral irresistível exclui a pena, enquanto a coação moral resistível diminui a pena. O advogado informou que vai tentar as duas teses”.

O trio começou a ser investigado em 2012, após a descoberta de restos mortais na residência onde eles viviam, em Garanhuns, no Agreste. Na época, eles confessaram à polícia que prati-



caram os crimes porque faziam parte de uma seita conhecida como “Cartel”. Também relataram que parte da carne das vítimas servia de recheio para empadas e coxinhas, que eram vendidas na cidade. A filha de Jéssica, que estava sob poder do trio, também teria se alimentado dos restos mortais, inclusive da própria mãe.

Os três respondem por homicídio quadruplamente qualificado - por motivo fútil, com emprego de meio cruel, sem dar chance de defesa à vítima e para assegurar impunidade -, ocultação de cadáver, entre outros crimes. O laudo psiquiátrico solicitado pela defesa dos réus, com a tese de que eles apresentavam distúrbios mentais, apresentou resultado contrário. O trio continua preso.

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com	<b>Data:</b> 13/11/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**FOLHAPe**.com.br  
TUDO O QUE ACONTECE.

## "Canibais de Garanhuns" no banco dos réus nesta quinta-feira

*Jorge Beltrão, Bruna Cristina e Isabel Cristina serão julgados por júri no Fórum de Olinda*

*Jedson Nobre/Arquivo Folha*



Trio será julgado pela morte de Jéssica Camila Pereira

Começa, nesta quinta-feira (13), o julgamento das três pessoas que compartilharam a autoria de crimes dignos de um filme de terror. O primeiro cenário foi o bairro de Rio Doce, em Olinda, em maio de 2008. As cenas seguintes foram em Garanhuns, no Agreste pernambucano, em 2012. O júri que se inicia às 9h desta quinta-feira, no Fórum de Olinda, vai estipular a pena dos coautores Jorge Beltrão, Bruna Cristina e Isabel Cristina referente ao primeiro ato do trio: o assassinato de Jéssica Camila da Silva Pereira. A jovem de 17 anos foi morta na casa onde moravam os acusados. O corpo dela foi cortado e teve as partes consideradas nobres pelos “canibais” comidas em um ritual visto por eles como de purificação. Os restos mortais foram cimentados na parede do imóvel.

Os crimes só foram descobertos em 2012, quando os policiais de Garanhuns investigavam um possível caso de estelionato. Isso porque Bruna, após a morte de Jéssica, passou a utilizar os documentos e os cartões de crédito feitos no nome da vítima.

Como as faturas começaram a chegar à casa de uma tia da jovem, a polícia foi acionada. Além da identidade da garota, o trio se apossou da filha dela e até registrou-a, tendo Jorge como pai. Após chegarem à autora do crime de falsidade ideológica, os investigadores desvendaram a trama macabra.

## **ATO FINAL**

Após dois anos de investigações, perícias, depoimentos colhidos e laudos psiquiátricos concluídos, apontando a sanidade mental do trio, chegou a hora do último ato do filme macabro da vida real: o julgamento.

Só que a direção agora é da Juíza Maria Segunda e não mais de Jorge, que segundo o Ministério Público, dirigia as mortes e todo o ritual que vinha depois. Inclusive relatou tudo no livro “Diário de um Esquizofrênico”. A magistrada, titular da 1ª Vara Criminal de Olinda, logo após o início do júri, previsto para às 9h, fará o sorteio dos sete jurados.

Em seguida, haverá a leitura da denúncia. Logo depois, as duas testemunhas serão ouvidas, o delegado Paulo Berenguer, a pedido da acusação, e o psiquiatra Lamartine Holanda, também a pedido da promotora e da defesa.

## **CRIMINOSOS**

O próximo passo será a ouvida dos réus. Terminada a fase dos depoimentos, serão iniciados os debates entre promotoria e a defesa dos réus. Essa fase pode durar até nove horas. A perspectiva dos advogados dos réus é que o julgamento só termine amanhã. Porém, a juíza não confirma essa previsão. “Já tivemos casos mais complicados conseguimos fazer tudo em um único dia”, disse.



<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com	<b>Data:</b> 13/11/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Lados opostos no júri dos Canibais

*Defesas dos réus usarão estratégias diferentes para cada um dos acusados do crime*

Ao contrário da estratégia de defesa de Jorge Beltrão, que pretende alegar insanidade mental, a defesa de Isabel Cristina – esposa de Jorge – deve trabalhar a tese de coação moral e irresistível durante o júri no Fórum de Olinda nesta quinta-feira (13). Já a acusação deve pedir a pena máxima para o trio.

O advogado de Isabel, Paulo Sales, chegou ao local por volta das 8h20. Segundo Sales, Jorge seria o culpado pelo assassinato da jovem Jéssica Camila da Silva Pereira – crime realizado em 2008, em Olinda. A estratégia de defesa busca a absolvição da ré com base na teoria de que Isabel teria sido manipulada para participar do ato, agindo sob efeito de drogas.

Já a defesa de Beltrão, exercida pelo advogado João Augusto Caraciolo, pretende adotar a estratégia de alegar insanidade mental do réu. “Há um laudo que comprova, nos autos do INSS [Instituto Nacional de Seguridade Social], que Jorge é beneficiário de um auxílio-doença por insanidade”, revela Cacaciolo. Segundo ele, a estratégia não busca inocentar o acusado - já que ele é réu confesso -, mas sim diminuir a pena. “Apesar de ser condenado, que é o que esperamos, queremos que ele tenha tratamento adequado”, afirma.

### ACUSAÇÃO

Eliane Gaia, promotora do caso, vai pedir pena máxima por homicídio quadruplicamente qualificado, ocultação do cadáver e vilipêndio – crime considerado como profanação do corpo. O crime teve requintes de crueldade, com partes ingeridas pelo trio e os restos mortais colocados em uma parede.

### JULGAMENTO

Segundo a juíza do caso, o julgamento pode chegar à madrugada, caso continue sem parar nesta quinta. Outra possibilidade é que o júri seja retomado nesta sexta-feira (14).

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com	<b>Data:</b> 13/11/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Defesa de Jorge Beltrão alegará insanidade mental do réu para diminuir pena**

*Segundo advogado do acusado, estratégia de defesa quer condenação psiquiátrica*

Os preparativos começam a tomar corpo para o julgamento dos “Canibais de Garanhuns”, como ficaram conhecidos Jorge Beltrão, Bruna Cristina e Isabel Cristina no Fórum de Olinda às 9h desta quinta-feira (13). Na entrada da unidade judicial, o advogado de Beltrão, João Augusto Caraciolo, adianta que a defesa trabalha com a tese de insanidade mental para diminuir a pena.

*Júlia Montenegro/FolhaPE*



Caraciolo adianta estratégia de defesa de Beltrão

“Detalhes só direi em plenário, mas a linha de defesa que iremos adotar é a da insanidade mental. Há um laudo que comprova, nos autos do INSS [Instituto Nacional de Seguridade Social], que Jorge é beneficiário de um auxílio-doença por insanidade”, revela Caraciolo. Segundo ele, a estratégia não busca inocentar o acusado - já que ele é réu confesso -, mas sim diminuir a pena. “Apesar de ser condenado, que é o que esperamos, queremos que ele tenha tratamento adequado”, afirma.

Ainda de acordo com o advogado, Beltrão sofre de esquizofrenia paranóide, atestada pelo INSS para a concessão do auxílio-doença. A ideia é utilizar o laudo do órgão nacional para contestar o feito por um especialista do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP), onde Beltrão foi atendido após ser preso. “Nossa missão aqui não é defender o monstro e sim o cidadão brasileiro, para que ele tenha suas plenas garantias constitucionais para ser tratado de forma adequada”, conta.

## **DEFENSORIA PÚBLICA**

*Leo Motta/Folha de Pernambuco*



Tereza Joacy (direita) pode defender acusado

Por volta das 8h, chegou ao Fórum de Olinda a defensora pública de Jorge Beltrão, Tereza Joacy, que disse estar preparada para defender o acusado. Apesar disso, é o réu quem irá decidir se quem o defenderá durante o júri será seu advogado particular, João Augusto Caraciolo, ou a defensora pública.

## **BELTRÃO**

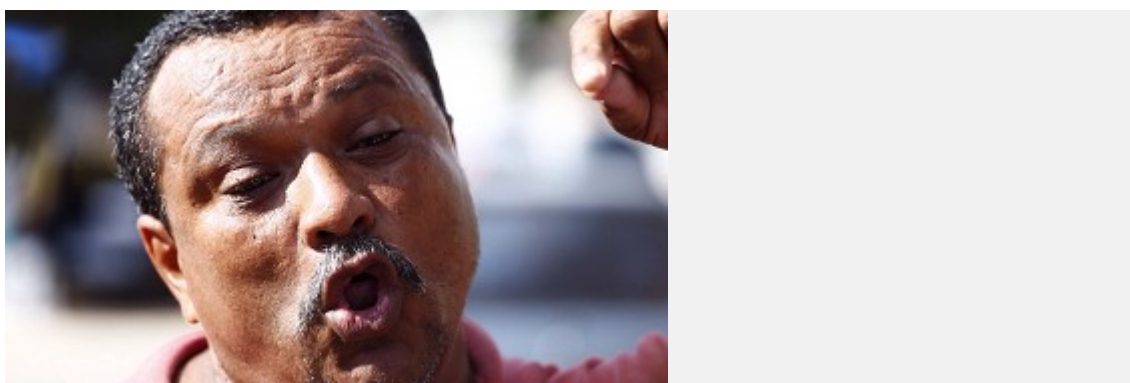
Por volta das 8h10, o comboio penitenciário que leva Jorge Beltrão ao Fórum de Olinda saiu do Presídio Juiz Antônio Luiz de Barros, onde se encontrava preso o acusado. Antes de prosseguir para Olinda, serão deixados outros presos no

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com	<b>Data:</b> 13/11/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Segurança revoltado aparece acusando Jorge Beltrão de mais um assassinato**

*Segurança afirma que Jorge matou seu irmão com um tiro nas costas*



Fernando da Silva, irmão do assassinado, está revoltado que Jorge Beltrão ainda não recebeu pena

O segurança Fernando da Silva apareceu na manhã desta quinta-feira (13) no Fórum de Olinda alegando que Jorge Beltrão havia praticado outro assassinato à um menor de idade em agosto de 1994. O jovem era o irmão dele, Luciano Severino da Silva, 17 anos, serralheiro.

De acordo com Fernando da Silva, o menor estava em uma sorveteria com a namorada quando aconteceu um arrastão. Os dois correram, mas o menor foi pego por Jorge e seus irmãos, que um deles deu um tiro nas costas de Luciano.

Fernando também comenta que faz cinco anos hoje (13/11/2014) que Jorge Beltrão foi julgado no próprio Fórum de Olinda. A Juíza havia sido informada sobre esse assassinato e sobre o perigo que ele apresenta para sociedade, mas mesmo assim foi absolvido.

Às 8h02 chegou a defensora pública de Jorge Beltrão, Teresa Joacy. O advogado dele já se encontrava no local, e apesar que os dois estejam prontos para defende-lo, apenas o réu que irá decidir o caso.



<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo: JConline</b>	<b>Data: 13/11/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**jornal do  commercio**

## **CRIME BÁRBARO**

*Trio acusado de canibalismo vai a júri nesta quinta-feira*

*No julgamento serão ouvidas testemunhas de acusação, seguindo-se as de defesa. Em seguida os réus*

Da editoria de Cidades



Jorge Beltrão (foto), Isabel da Silveira e Bruna Cristina são acusados de matar Jéssica Camila da Silva Pereira, em 2008

O júri popular para os três acusados de canibalismo em Garanhuns, no Agreste, e em Olinda, no Grande Recife, acontece nesta quinta-feira (13), a partir das 9h, no Fórum de Olinda. O julgamento será aberto ao público, mas limitado a 130 pessoas.

Destas vagas, 25 são destinadas à imprensa, outras 25 para estudantes de direito e as demais, distribuídas entre o júri, familiares e população. Como a família terá prioridade para ocupar os lugares, policiais farão o controle na entrada do fórum. A juíza responsável pelo julgamento será Maria Segunda.

Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, Isabel Cristina Pires da Silveira e Bruna Cristina Oliveira da Silva são acusados de matar Jéssica Camila da Silva Pereira, em 2008. Os três confessaram ter esquartejado e comido parte do corpo da vítima, usando a carne como recheio de empadas. Estão presos desde 2012.

No julgamento serão ouvidas testemunhas de acusação, seguindo-se as de defesa. Em seguida os réus. A expectativa é de que o julgamento seja concluído ainda hoje.

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo: JOnline</b>	<b>Data: 13/11/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**jornal do comércio**

## JUSTIÇA

*Começa julgamento de trio acusado de canibalismo*

*Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, Isabel Cristina Pires da Silveira e Bruna Cristina Oliveira da Silva são acusados de matar Jéssica Camila da Silva Pereira, em 2008, em Rio Doce, Olinda, e outras duas pessoas em Garanhuns, Agreste Pernambucano, no ano de 2012*

Do JC Online



Depois de quase uma hora de atraso, começou na manhã desta quinta-feira (13), no Fórum de Olinda, o julgamento das três pessoas acusadas de canibalismo. Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, Isabel Cristina Pires da Silveira e Bruna Cristina Oliveira da Silva são acusados de matar Jéssica Camila da Silva Pereira, em 2008, em Rio Doce, Olinda, e outras duas pessoas em Garanhuns, Agreste Pernambucano, no ano de 2012. Os três confessaram ter esquartejado e comido parte do corpo da vítima, usando a carne como recheio de empadas. A prisão dos suspeitos foi em 2012.

Antes dos acusados chegarem ao Fórum de Olinda, a movimentação já era intensa no local. A maioria do público é formado por estudantes de direito e pela imprensa. O advogado João Augusto Caraciolo e a defensora pública Tereza Joacy chegaram a discutir quem seria o responsável pela defesa de Jorge Beltrão. O suspeito, ao final, escolheu pela defensora pública.

Jorge Beltrão chegou ao Fórum de Olinda aproximadamente às 9h. As outras duas suspeitas atrasaram e só chegaram no local após 40 minutos do horário previsto para início do julgamento. O advogado de Isabel informou à imprensa que, em defesa da ré, irá pedir coação moral irresistível. O defensor alega que Cristina participou dos crimes sob ameaça de morte, e que a ré é inocente.

A promotora do Ministério Público Eliane Gaia informou que tem argumentos para derrubar a defesa e que a promotoria vai lutar pela pena máxima. "Nós temos provas suficientes para derrubar todas as alegações da defesa. Ninguém estava obrigado a fazer nada. Todo mundo era livre", afirmou.

O julgamento começa com o sorteio dos jurados. Logo após acontece a leitura da denúncia. Depois, é a vez das testemunhas; primeiro as de acusação, seguindo-se as de defesa. Chega então a vez do interrogatório dos três réus. A promotoria tem 2h30 para fazer a acusação e as defesas dos três acusados, o mesmo período de tempo, só que dividido para cada um deles. Seguem-se os debates e logo após a juíza se reúne com os jurados.

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo: NE10</b>	<b>Data: 13/11/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Olinda

**Canibais: crime que chocou Pernambuco será julgado nesta quinta-feira**



Arte: Bruno de Carvalho/NE10

Começa na manhã desta quinta-feira (13), no Fórum de Olinda, Grande Recife, o julgamento do trio que ficou conhecido como "Os canibais de Garanhuns". Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, 52 anos; Isabel Cristina Torreão Pires, 53; e Bruna Cristina Oliveira da Silva, 28, são acusados, neste processo, de matar, esquartejar e comer a carne do corpo da moradora de rua Jéssica Camila da Silveira Pereira em maio de 2008. A vítima tinha 17 anos na época do crime.

O júri popular, presidido pela juíza titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Olinda, Maria Segunda Gomes de Lima, está marcado para começar às 9h (horário de Pernambuco), com o sorteio dos jurados que vão compor o Conselho de Sentença. Dos 25 convocados, sete são selecionados. Logo em seguida, a magistrada fará a leitura da denúncia formulada pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE).

A primeira testemunha a ser ouvida no julgamento foi arrolada pela acusação e é o delegado Paulo Berenguer, responsável pelas investigações do caso, descoberto em abril de 2012. Para Berenguer, o assassinato foi premeditado pelo trio, já que Isabel e Jorge -



casados há mais de 30 anos - alimentavam o desejo de ter filhos. Jéssica conheceu Isabel quando vendia doces, carregando sua filha no colo, nos semáforos de Boa Viagem. A criança logo despertou o interesse de Dona Bel - como era conhecida. A mesma tese é sustentada pelo MPPE.

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo: NE10</b>	<b>Data: 13/11/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Julgamento**

### **Advogado que acompanhou caso de acusado de canibalismo pode pedir adiamento do júri**

Com informações de Amanda Miranda, direto do Fórum de Olinda



João Augusto Caraciolo informou que atuava com Ranieri Aquino na defesa de Jorge Beltrão NegromonteFoto:Luiz Pessoa/NE10

O advogado João Augusto Caraciolo, que atuou por dois anos e meio com Ranieri Aquino na defesa de Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, 51 anos, está no Fórum de Olinda, na Grande Recife, na manhã desta quinta-feira (13) e quer pedir para trabalhar no julgamento. Os profissionais foram destituídos do caso dos canibais em outubro passado porque Ranieri está preso acusado de improbidade administrativa quando era prefeito de Sanharó, no Agreste de Pernambuco.

João Augusto afirma que foi pego de surpresa com a decisão judicial para a equipe deixar o caso. Há duas semanas, a juíza Maria Segunda Gomes de Lima determinou que a defensora pública Tereza Joacy assumisse o caso. O advogado pretende atuar junto com Tereza Joacy, mas a decisão se isso poderá acontecer será pela juíza, no início do julgamento. Caso a juíza impeça a participação do advogado, ele já avisou que pedirá a suspensão do julgamento. A defensora Tereza Joacy chegou por volta das 8h. Segundo a

representante, Jorge terá o direito de escolher entre o advogado anterior e ela, mas estará disponível para o júri.

O julgamento do trio de canibais está previsto para começar às 9h. Formado por Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, 52 anos; Isabel Cristina Torreão Pires, 53; e Bruna Cristina Oliveira da Silva, 28, o trio é acusado de matar e esquartejar a moradora de rua Jéssica Camila da Silva Pereira, à época com 17 anos, em maio de 2008, na casa onde moravam, no bairro de Rio Doce, em Olinda. Eles também são acusados de comer a carne do corpo.

Se conseguir fazer a defesa de Jorge, Caraciolo terá como estratégia pedir que ele passe por tratamento, usando como argumento o laudo do INSS que o aponta como portador de esquizofrenia paranoide. Segundo o exame de sanidade mental pedido pela juíza, o acusado não tem a doença, sendo imputável, o que quer dizer que pode responder pelo crime, se considerado culpado.

<b>Assunto: Julgamento de trio acusado de canibalismo</b>	
<b>Veículo: NE10</b>	<b>Data: 13/11/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## Olinda

### Acusado de canibalismo é recebido a gritos no Fórum de Olinda



Jorge Beltrão chega ao Fórum de Olinda

Um grupo de cerca de 10 pessoas recebeu a gritos Jorge Beltrão Negromonte da Silveira, 51 anos, acusado de liderar o "trio de canibais de Garanhuns", no Fórum de Olinda, na Grande Recife, por volta das 9h nesta quinta-feira (13). "Merece pena máxima" era um dos gritos.

Jorge entrou no fórum pela lateral, de cabeça baixa e não falou com a imprensa. Após dois anos e meio preso, o acusado manteve a aparência da última audiência de instrução, no ano passado, de cabelo baixo, diferente do dia em que foi preso, em abril de 2012.





Isabel Cristina chegou com o rosto coberto e entrou no Fórum chorandoFoto: Luiz Pessoa/NE10

Jorge Beltrão, Isabel Cristina Torreão Pires, 53; e Bruna Cristina Oliveira da Silva, 28, são acusados, neste processo, de matar, esquarterar e comer a carne do corpo da moradora de rua Jéssica Camila da Silveira Pereira em maio de 2008. A vítima tinha 17 anos na época do crime.

As outras acusadas, Isabel Cristina e Bruna Cristina, chegaram ao Fórum às 9h36, já com mais de meia hora de atraso, em carros da Polícia Militar. Também recebidas por gritos, Isabel cobriu o rosto com as mãos. Esposa de Jorge Beltrão, Isabel entrou chorando no salão de júri.

